



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1706, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2011

Constante mudança de ministros revela desorganização do governo, avaliam tucanos

A demissão do ministro Nelson Jobim (Defesa) comprova que a presidente Dilma Rousseff tem concentrado esforços apenas para resolver conflitos internos do governo. Por outro lado, a administração do Brasil fica em segundo plano, com a inflação batendo à porta, juros altos e baixos investimentos em infraestrutura. Para os deputados **Reinaldo Azambuja (MS)** e **Rui Palmeira (AL)**, é preciso focar na realização de obras e nos serviços prestados à população.

Jobim foi o quinto ministro a deixar o cargo na Esplanada em sete meses. Antes, Antonio Palocci (Casa Civil) foi exonerado após multiplicar milagrosamente seu patrimônio e Alfredo Nascimento (Transportes) por denúncia de corrupção. Ideli Salvatti trocou o Ministério da Pesca pelas Relações Institucionais, substituindo Luiz Sérgio, que recebera como prêmio de consolo a vaga que era ocupada pela petista.

“Isso é ruim para o país, pois gostaríamos de um governo que faça acontecer a favor da sociedade, mas não é isso que vemos”, criticou Azambuja. Para ele, Jobim foi punido por falar a verdade.

A presidente, segundo o deputado, prefere trabalhar com pessoas envolvidas em escândalos ao invés

de valorizar profissionais competentes. “Essa troca faz ficar parado aquilo que já caminhava a passos de tartaruga: as obras.”

Para Rui Palmeira, Jobim foi vítima da sinceridade, pois perdeu o cargo por fazer afirmações que incomodaram o Planalto. “Ele sai não por um escândalo como os anteriores, mas por dizer a verdade. Foi transparente demais e causou inconveniência no Executivo.”



CONSOLO ÀS MALFEITORIAS

- Jobim foi o único que saiu por criticar publicamente a gestão do PT.
- Palocci deixou o governo após multiplicar patrimônio em 20 vezes em 4 anos.
- Alfredo Nascimento foi demitido por denúncia de corrupção nos Transportes.
- Ideli Salvatti assumiu as Relações Instituições para estancar crise com a base.
- Luiz Sérgio foi transferido para a Pesca por inabilidade na articulação política.



Parlamentares afirmam que indicação de Celso Amorim para Defesa mostra que Dilma está perdida

Para líder do PSDB, demissão na Agricultura reforça necessidade de investigação

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, afirmou que a demissão do secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Milton Ortolan, anunciada no sábado (6), reforça a necessidade de apurações profundas na pasta.

“O ministro Wagner Rossi foi à Câmara na semana passada para negar qualquer irregularidade. Três dias depois, cai o seu braço-direito. É, no mínimo, de se estranhar. A demissão é um indício de que há muito mais a ser descoberto e investigado. É a ponta do iceberg”, disse.

Nogueira pediu à assessoria jurídica do PSDB na Câmara levantamento sobre outras ações e representações que poderão ser protocoladas nesta semana para explicar as denúncias envolvendo o

órgão federal.

O líder também afirmou que a suposta existência de um lobista baseado no Ministério da Agricultura indica que as instituições de controle não estão atuando de forma eficiente.

Nogueira acrescentou que o partido apresentará requerimentos nas comissões técnicas da Câmara para que os responsáveis pelas licitações no ministério expliquem as medidas de controle e fiscalização – entre eles o assessor especial de controle interno do Mapa, o responsável pela Comissão de Licitações, e o próprio Ortolan.

Também será reapresentado requerimento de convocação do ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Jorge Hage.

“A demissão (do secretário-executivo do Ministério da Agricultura) é um indício de que há muito mais a ser descoberto e investigado. É a ponta do iceberg.”

■ Deputado **Duarte Nogueira (SP)**

Deputados destacam importância da aproximação do partido com sindicalistas em SP

Nesta segunda-feira (8), o presidente nacional do PSDB, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, promove reunião com sindicalistas em São Paulo. O objetivo é aproximar o partido dos movimentos. O mesmo já aconteceu em Minas Gerais, onde haverá filiação em massa de trabalhadores. Os deputados **Ricardo Tripoli (SP)** e **William Dib (SP)** consideram o encontro fundamental para ressaltar que a sigla está ao lado da categoria.

Dib acredita ser essencial estabelecer relações com todas as organizações, principalmente aquelas em que o profissional tem seus representantes. "Há pessoas dos sindicatos ligados à legenda, mas precisa haver um diálogo institucional. É muito oportuno esse encontro", avaliou.

Tripoli também ressaltou a importância da atividade. "É uma ótima iniciativa o partido ter em seus quadros gente envolvida nesses movimentos. Que sirva de exemplo para todo o país", apontou.

O presidente do PSDB-SP, Pedro Tobias, lembrou que no estado já existe uma grande concentração sindicalista e mais de 80 associações são ligadas à sigla. "A reunião é com pessoas que já estão filiadas e que vão trocar ideias. É um encontro para mostrar para o presidente Sérgio Guerra qual a bandeira desse núcleo, o trabalho que eles fazem e elaborar estratégia para associar sindicatos não só em SP, mas em todo o Brasil", informou. De acordo com Tobias, a reunião será às 15h e à noite haverá uma confraternização.  

"É uma ótima iniciativa o partido ter em seus quadros gente envolvida nesses movimentos (sindicais). Que sirva de exemplo para todo o país."

■ Deputado Ricardo Tripoli (SP)

Por solicitação de William Dib, Câmara faz homenagem a São Caetano do Sul

Em iniciativa inédita, a Câmara homenageou na sexta-feira (5) São Caetano do Sul, região metropolitana de São Paulo, pelos 134 anos de existência da cidade. É a primeira vez que o Congresso realiza cerimônia para comemorar o aniversário de um município do ABC paulista. A sessão solene foi proposta pelo tucano **William Dib (SP)**, deputado federal mais bem votado na região nas eleições de 2010.

Na opinião de Dib, é necessário mostrar o exemplo que o local dá ao apresentar elevadas taxas de desenvolvimento, conforme dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). "O Brasil vem crescendo e tem criado condições de diminuir as desigualdades. Mas a cidade é pioneira. Conseguiu ter o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, uma qualidade de vida invejável", pontuou.

O prefeito José Auricchio Júnior (PTB) parabenizou o parlamentar pela iniciativa. Segundo ele, as políticas da região poderiam ser replicadas no país inteiro. "E isso faz com que não só a autoestima do morador de São Caetano do Sul seja elevada. Mas

o reconhecimento a toda nação, levando a cidade, de fato, ao status de município príncipe do Brasil", concluiu.

São Caetano do Sul é detentor de vários prêmios, como primeiro lugar no ranking de alfabetização da grande São Paulo. Também é o número um em inclusão digital no Brasil.

Em São Paulo, é o primeiro no Índice de Desenvolvimento Econômico Equilibrado e pela quarta vez consecutiva conquistou o título de melhor qualidade de vida pelas Nações Unidas (ONU). A cidade tem 150 mil habitantes e uma renda per capita de aproximadamente R\$ 30 mil por ano. A base da economia é o parque industrial.  

R\$ 30 mil

Por ano é a renda per capita em São Caetano do Sul, cidade com 150 mil habitantes e detentora do título de melhor qualidade de vida pela ONU.

Leia também em nosso blog:

- ➔ É difícil acreditar que o país esteja preparado para nova crise econômica, alerta ITV
- ➔ Política de combate às drogas do Planalto coloca em risco a vida do brasileiro
- ➔ Artigo: "O pacote de maldades do PT", por Carlos Roberto de Campos
- ➔ Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Eduardo Azeredo (MG), Fernando Francischini (PR), e Raimundo Gomes de Matos (CE)
- ➔ Direto do Plenário, com os deputados Otavio Leite (RJ) e Eduardo Azeredo (MG)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Leticia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 